

# A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1897

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000  
Annuncios pelo que se convencionar N 336  
PAGAMENTO ADIANTADO

## Expediente

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em fins de Junho e Dezembro.

O gerente,  
FRANCISCO KIEHL.

## COLLABORAÇÃO

### A SITUAÇÃO

(Continuação)

São prejudiciaes á saúde publica por que, não digo será, já o subsolo desta cidade é um verdadeiro lençol de materias excrementicias em estado de continua fermentação.

Vede pois, illustre povo ytmano, qual é o terreno em que pizais e consideraes se é possível melhorar-se o estado infeccioso da atmosphera sem acabar completamente com este systema de latrinas?

Deste terreno exhalam continuamente vapores que conjuntamente com o ar corrompido pelos mesmos respiraes diariamente. As vossas habitações são atravessadas per esgotos sempre atulhados de limo da podridão dos quintaes e enjos vapores também vos alimentam os pulmões durante a noite.

Eis as regalias que gozais, eis as vantagens que tendes usufruido até agora, eis a verdadeira séde do mal, o principal elemento da vossa vida, o ar, corrupto e estragado pelo numero colossal de latrinas que aqui ha.

E' tri-tissimo o espectáculo que se vos apresenta de tantas vidas sujeitas a pestes cuja continuação tem origem no pouco caso em que é cuidada a saúde publica!

Que importa que se entupam latrinas em uso e se abram novas, se tudo isto outra cousa não é senão dar novos combustiveis ao incendio e augmentar a cama da peste para assim comportar maior numero de microbios e augmentar o numero de terrenos corrompidos e tornados imprestaveis pela enorme quantidade de materias feccas guardadas no seio desta terra bem digna de melhor sorte?

Enorme já é o numero de casas em cujos quintaes já não ha lugar para abrir latrinas, e este numero tende a augmentar todos os dias porque todos os dias se obstruem e se instauram novos poços de miasmas.

Qual é a garantia dos proprietarios em seguir esta *moda* detestavel se elles prejudicão se e sujeitão-se a perder o valor de seus predios e terrenos seguindo a?

E' forçoso, é caso urgentissimo tratar se quanto antes de remediar este mal, por que se continuão as cousas a caminhar no pé em que estão, dentro de poucos annos estará esta cidade arruinada completamente porque o povo não terá então um palmo de terra que não seja capa de excremento; não haverá mais lugar onde se possa construir uma obra solida porque os alicerces terão de assentar em terreno podre; este é o futuro que nos espera.

Aos padres compete, quando melhor quizerem pintar o inferno, comparal-o com o subsolo dos quintaes desta cidade. Dura veritas sed veritas!

Já que o acaso fez com que me referissem á padres, vem mesmo o assumpto a calhar; corramos também um pouco a vista pelos corregos que margeiam a cidade, e vejamos até que ponto nos fêre de perto a immundicie que de mistura com as aguas corre mansamente, e sem um protesto sequer, sobre o leito desses pequenos contribuintes dos nossos males.

Oh tempora! Parece até incrível. Até a roupa com que nos vestimos é na maioria lavada em dous corregos de diminutissimo volume de aguas, e... que horror! estes dous corregos recebem ou

as materias excrementicias ou cousa equivalente, de dous collegios importantes, sendo que esses dous collegios são habitados por um numero approximado de mil e quinhentas pessoas, e isto tudo o povo ytmano soffre, e não haverá meio de remediar se?!

E quasi me ia passando esta aggravante; até a roupa com que nos vestimos soffre e nos transmite os influxos maleficos do hediondo extracto!

Ora valha-nos Deus, é tudo isto o cumulo do pouco caso com que somos considerados.

Ytú não pôde continuar assim, custe o que custar, haja sacrificio do que honver, a saúde publica vale mais do que tudo e o povo não pôde e não deve continuar a submeter se a tão duro jugo sem um protesto.

Ytú, 8 de Julho de 1897.

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO.

## NOVELLAS

E' una delle splendide sere di cui natura fu prodiga al bel ciel del Portogallo. Ancora la luna non é comparsa; ma le stelle fulgidissime si riflettono in fuggevoli scintille per le onde tremule dell'azzurro mare.

Nella spiaggia, su una fila di scogli, vi stanno a sedere sette o otto giovani studenti, tutti stranieri, uno solo é portoghese.

Questi se ne sta muto ed intento ad ascoltare il confuso chiacchierare dei compagni che, discutono calorosamente sulla sorte triste toccata a gli uomini grandi e dell'ingratitude dei propri connazionali.

Come sempre avviene, di godere delle altrui vergogne, il portoghese, sicuro che nessuna macchia di quelle, a lui si avesse a rimproverare, se la godeva, e spesso increspava il labbro ad uno sprezzante sorriso.

—Quanto meglio non faresti a parlar meno, diceva un brunetto ad un bel biondino dai baffetini d'oro portati all'insù: Voi francesi non solo di fame avete fatto morire i vostri uomini grandi; ma anche di ferro e di veleno.

—E del vostro Cervantes, irrompe e più volte ripete il francese: Cosa ne avete fatto?

—Si, si! del vostro Cervantes?... ripetono due voci.

—Zitto tu! Figlio d'Albione: E tu, italiano vergognati! grida furioso lo spagnuolo volgendosi ai due che avevano fatto eco:

—Voi inglesi, come ricompensaste il vostro cieco e grande poeta Milton? E voi italiani, come più non vi ricordate l'esilio di Dante, le catene del Colombo, l'ospedale del Tasso?

—E tu che ridi! dice adun giovane che stava a lato all'italiano: faresti meglio a piangere di rossore e di rimorso per come trattaste voi greci, i vostri filosofi, e ricoreste sino alla cicuta per spegnere il sommo Socrate.

Uma voce fessa e rauca viene a confundersi fra quel vivo dialogare.

E' la voce d'un povero vecchio cieco d'un'occhio. L'infelice stende la mano al portoghese e mormora: Ho fame!

Il giovine fágesto all'importuno d'allontanarsi; ma quello ripete sempre: Ho fame!

Va al diavolo, tu e la fame! grida indispettito lo studente; e con la mano gli dá una spinta. All'urto, l'infelice vecchio barcolla e sarebbe caduto se un negro que gli era di guida non l'avesse sorretto.

Vigli acci! borbotta il mendico.

Il giovine era per volersi scagliare su lui un'altra volta, la poderosa mano del negro l'arresta e con voce tonante grida:

Alto! Egli, é Camoes.

BLACKMAN.



## Embirração do Manoel de Souza

Não ha nada melhor do que um dia depois do outro.

(S. João Chrysostomo, L. III cap. xi).

Depois da procellosa tempestade, vem sempre a bonança. Sim, senhor; é o que acontece na nossa legendaria cidade, que, depois d'uns dias tão maus, tão lugubres e tão tristes, os quaes graças a Deus já passaram, surgiram outros, ruidosos, festivos e magnificos, presagiando incontestavelmente uma nova phase prospera e feliz para o nosso estremecido Ytú.

Já temos pois na terra uma companhia equestre, estreado hontem com a sua primeira funcção no largo do Carmo; um grupo dramático de amadores, que se exhibe em scena no proximo dia 15, se o tempo permittir; temos também com a costumada pompa, a festa do Espirito Santo, impreterivelmente neste mez, bem como a de Nossa Senhora da Boa Morte nos dias 13, 14 e 15; no Club, um ruidoso e pyramidal *arrastu pé*, a fim de inaugurar o novo e vasto salão, que foi acaba do primorosamente para esse fim, e de senfreados concertos musicaes, obrigados á harpa, violino, caixa de rufo e violoncello, por apaixonados cultivadores da arte musical. E' o caso cá do velho soltar, com todas as forças dos pulmões, um retumbante e entusiastico hurrae, que repercuta na abobada celeste!!!

Hontem encontrei-me com o meu amigo Furrufá que narrou-me minuciosamente um facto, cheirando a tragedia, occorrido ha poucos dias na rua de Santa Cruz, do qual foi o seu principal protagonista o Juca... rapaz este d'uma estatura bem fóra do commum.

Revoltou-me excessivamente o procedimento do Juca, que foi simplesmente inqualificavel!

Ora, seu Juca!... Como é isto!? O sr. não viu que a cabeça do respeitavel ancião estava coberta e povoada de alvas cans? Como foi que o sr. esqueceu se do devido respeito que se rende ás pessoas idosas, e provoca-o, obrigando o velho a lançar mão impetuosamente d'um comprido e perfurante instrumento, semelhante ao canivete? Ah! se não fóra a inspiração sublime que o sr. teve na situação critica, de dar sebo nas canellas e ganhar o olho da rua, certamente o seu precioso sangue teria que derramar se em abundante jorro, tingindo com suas rubras cores o chão, igual ao matadouro quando se mata um boi!

Eu também sou velho, mas, apesar dos meus maduros annos, ainda teria a agilidade do tigre, a fereza do leão da Numéa e a coragem do urso, para subjugar á qualquer petrimetre que se mettesse á cebo cá com o velho Manoel de Souza, reduzindo o á zero ou á expressão mais simples.

Oh! negregado ciume!... Tu és a causa dos principaes males que vão pelo mundo!!!

Acaba de me chegar ás mãos, uma amistosissima cartinha do meu amigo Carlito, o rapaz mais gentil e jovial que o sol cobre. Mas... que mania a d'elle! Se encafiar naquella solidão, evitando absolutamente o contacto da sociedade, qual um trade encarcerado n'um mosteiro!

Eis a carta:

«Meu querido e velho amigo Manoel de Souza.—Saudo-te enviando um fraternal amplexo e desejando te uma saúde inalteravel e á prova de fogo! (Livra!)

Não podes calcular as saudades que me corróem a alma, quando me recordo de Ytú! Porem, mais vale um gosto do que quatro vintens! (Sem duvida, quem o mandou se metter na roça?!)

Aqui neste ermo, onde só ouço o poetico cantico do sabiá, onde respiro uma atmosphera saturada de emanações balsamicas da vegetação silvestre, onde tudo é grandioso, tudo é natural, onde também respiro um ar purissimo que me oxygena os pulmões, ao contrario dos ares mephticos d'ahi de Ytú; gasto a existencia por entre as sombrias praieliras, me servindo de companhia a eterna mudez dos vidros da botica que actualmente dirijo! Veja que prosaica vida eu levo aqui no sitio! longe do bulicio do mundo, do ruído atordoador da movimentada cidade, onde em outros tempos, tempos que não voltam mais, tantos prazeres frui!... Mas, não penses que estou me lamentando, pois se estou aqui embrenhado, não é por minha propria vontade? (Até ahi morreu o Neves).

Ah! Fatalidade atroz que a mente esmaga, que supplicio medonho!!

Basta, amigo Maneco, adeus. Acce tes um abraço do teu velho amigo—CARLITO.

P. S. Pelo portador envio te uma paca moqueada; come a e lembra-te de mim.—O mesmo.»

Ora, ahi está! quem o mandou ir se para o sitio, para estar de lá carpindo saudades.

Basta por hoje. Até o proximo domingo.

MANOEL DE SOUZA.

## NOTICIARIO

**Epidemia extinta.**—Lemos no *Diario Official* de 29 do passado, que o dr. Silva Pinto mandou declarar que fosse considerada extinta oficialmente as epidemias de febre amarella, que assolaram o interior de todo o Estado, exceptuando porem a da cidade de Araraquara.

No dia 30 do mesmo, o dr. Manoel Francisco da Costa, inspector sanitario em commissão n'esta cidade, affixou o seguinte aviso:

«Nesta data considero extinta a epidemia que grassou nesta cidade.

As pessoas que quizerem desinfectar suas casas, podem se dirigir á pharmacia do cidadão José Maria Alves, que ali me acharão prompto para acudir os pedidos. Ytú 30 de Julho de 1897.

DR. MANOEL FRANCISCO DA COSTA,  
Inspector sanitario.»

**Solidariedade politica.**—O directorio republicano e o brioso eleitorado deste municipio dirigiram ao digno presidente do Estado um abaixo assignado, onde declaram-se solidarios ao governo de s. exa, bem como ao do venerando presidente da Republica, dr. Prudente de Moraes, em face dos acontecimentos politicos.

Muito bem.

**Jury.**—Foi designada para o dia 16 do corrente a terceira sessão do jury nesta cidade.

«**Revista Industrial**» de Minas Geraes.—Completo cinco annos de brilhante e afanosa existencia, essa importante revista mineira, sob a intelligente direcção do sr. Alcides Medrado.

Orgam incauavel, luctando sempre pelo desenvolvimento da agricultura no abençoado solo brasileiro, tem sido o luminoso facto que guia sempre na vanguarda o progresso e a civilização para o interior dos nossos patrios sertões.

Saudando pois o illustre colleg. Jesejamos-lhe muitos annos de glorio a vida,

**Festa de Nossa Senhora da Boa Morte.**—Com a costumada solemnidade, será celebrada, nos dias 13, 14 e 15 do corrente. Constará esta festividade de retreta á noite no dia 13, missa rezada no dia seguinte e procissão da Boa Morte á noite; no dia 15, missa cantada, sermão ao Evangelho e procissão da Assumpção, com sermão á entrada.

**Juiz de paz.**—O cidadão Franklin Basilio de Vasconcellos passou o cargo de juiz de paz ao sr. Manoel Martins de Paula Mello.

**Publicação.**—Por falta de espaço deixamos de inserir em nossa «Secção Livre» o artigo no numero passado prometido pelo dr. Augusto Cruz.

**Julio de Assis Pereira.**—No *Dia Official* da capital, de 25 do passado, lemos o seguinte edital: «O major Edgard Ferraz do Amaral, juiz substituto de direito e ausentes desta comarca do Jahú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que pela delegacia de policia d'esta comarca, foram arrecadados, arrolados e postos em administração, os bens deixados pelo finado Julio de Assis Pereira, de 35 annos de idade, natural de Ytú, filho legitimo de Francisco de Azevedo Corrêa e de d. Francisca Pereira, natural deste Estado, de filiação ignorada, ambos sem deixarem testamento e nem herdeiros conhecidos; pelo que convido os herdeiros e successores dos ditos finados e todos aquelles que direito tenham aos bens arrecadados, a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requererem o que for a bem dos seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Jahú, aos 8 de Março de 1897. Eu João Gil de Andrade Vasconcellos, escrivão o escrevi. —*Edgard Ferraz do Amaral*»

**Entre nós.**—Vindo de sua fazenda, onde se achava á passeio, o illustre clinico e nosso particular amigo dr. Silva Castro.

De S. João da Bocaina o importante fazendeiro Manoel de Paula Leite de Barros. De Santos, com sua exma. familia, o sr. Ricardo Pinto de Oliveira.

**Grupo dramatico João Cactano.**—Foi contractada em Jundiaby, para fazer parte no primeiro espectáculo, no dia 15 do corrente, a exma esposa do sr. Pedro Eugenio Silva.

**Febre amarella.**—Relação das pessoas victimadas pela febre amarella, nos mezes de Abril Maio e Junho:

ABRIL

Nicola Cresche, Rita Ferrugem de Vasconcellos, Francisco Monteiro, Antonio Vicente Coelho, Francisco Mariano Martins, Besteri Palla, Fermina, Christiano, Angela Bortolotti, Francisco Guidi, Magdalen Maria Sampaio, Antonio Valentim Bueno, Bento Luciano, Angelo Giberti, Valantino Piacanti, Manoel Pinto de Moraes, Maria Luiza de Almeida Quadros, Hermogenes Marques Pinto, Joaquim de Oliveira, Ztato Morelli, Francisco do Amaral, Luiz Antonio de Oliveira, André Pacheco, Magdalena Jacomina, Thiago Francisco do Nascimento, Lauró de Almeida, Adão Eva, Pedro Moretti, Raphael Constantino do Nascimento, João Januario de Quadros, Nicolino Vasponi, Eutimio Dias Ferraz, Anna Candida de Almeida, Ernesta Luiza Josepha Misoni.

MAIO

Antonia Maria de Jesus, Jesuina Maria de Jesus, Anna Balleni, Julia Maria da Candelaria, José Nardy, João Moris, Francisco Machado Filho, Geraldo Dias, Isabel Aureliana, José de Souza, Benedicto do Esprito Santo, Francisco de Sant'Anna, Auria Silveira Machado, José de Almeida Brito, Alberto da Costa Coimbra, Cyrillo Felipe, Domingos Fabre, padre Pedro Mattheuci.

JUNHO

Antonio Pircinatto, José Joaquim de Mello e Giberto Gratia Dio.

**Companhia equestre.**—Estreou ontem com o seu primeiro espectáculo no largo do Carmo esta esplendida troupe dirigida pelos sympathicos artistas Clementino & Liendo, exhibindo os artistas muitos e variados trabalhos, pouco vulgares até aqui. A companhia acha-se bem organizada, com ba tante pessoal, podendo ser reputada como uma das melhores que viaja no Brasil.

O circo acha-se galhardamente arranjado e com boas accommodações para as exmas. familias e consta nos que a companhia dará somente 6 funcções.

**Registro civil.**—No cartorio dor e-gistro civil estão affixados os seguintes proclamas de casamentos:

Giuseppe Belintani com Bordini Solidea, ambos italianos e residentes n'esta cidade; Benedicto Jacyntho do Carmo com Francisca Rosa de Oliveira, ella natural de Parnahyba, e residente em São Paulo, ella natural e residente nesta cidade; Guisepe Digronia com Ignacia Valentina da Silveira, elle natural da Italia, ella desta cidade, e ambos residentes neste municipio; Vicente Debei com Rita Martins de Campos, elle natural da Italia e ella desta cidade e ambos residentes neste municipio; Bordini Umberto com Bartolozzi Elmelinda, ambos naturaes da Italia e residentes nesta cidade; Manoel de Campos Pacheco com Adelia de Paula Leite, elle natural de Porto Feliz, e ella natural de Araras e ambos residentes neste municipio; José de Andrade Pessoa com Maria José de Freitas Lima, elle natural do Rio de Janeiro, ella desta cidade e ambos aqui residentes.

**Professor de piano.**—O nosso amigo, sr. João Flaquer Junior, nos communicou que lecciona piano e musica em casas particulares.

**Estatística.**—Na pharmacia José Maria Alves foram aviadas desde o dia 13 de Fevereiro até 13 de Julho do corrente anno as seguintes receitas:

Dr. Manoel Francisco da Costa...	2148
Dr. Alsindo Braga.....	1846
Dr. Julio Speranza.....	1341
Dr. Silva Castro.....	500
Dr. José Ignacio.....	141
Dr. A. Gouvêa.....	117
Dr. Luiz de Freitas.....	95
Dr. Cesario de Freitas.....	24
Dr. Antonio de Souza Freitas.....	21
Dr. Bento de Souza.....	5
Dr. Bento de Camargo.....	3
Dr. Antonio Cavalcanti.....	3
Dr. Antonio F. de Vasconcellos...	4
Dr. A. Fonseca.....	4
Dr. Paulo Moraes.....	4

Total..... 6257

**Fazenda do Vasseur.**—Esteve em festa na sexta-feira aquelle estabelecimento rural, de propriedade dos srs. Pereira Mendes & Comp.

A convite do dr. Octaviano Pereira Mendes, um dos proprietarios da mesma, passaram o dia lá diversos amigos: aquelles que, prestando relevantes serviços, permaneceram nesta cidade durante a epidemia passada; sende por este motivo offerecido aos mesmos pelo referido sr. um lauto jantar, que prolongou se até altas horas da tarde, retirando-se os convivas completamente satisfeitos pelo bom tratamento e linezas que lhes foram dispensadas.

**Bibliotheca «Novo Mundo».**—No pavimento terreo do grupo escolar Dr. Queiroz Telles, brevemente estará á disposição do publico, durante as horas das aulas, a antiga bibliotheca *Novo Mundo*, a qual ficou a cargo do sr. Jorge Guimarães.

SECÇÃO CHARADÍSTICA

Decifrações do numero passado: Logographo—*Chubata*. Charadas—de D. Senior: *Cicatriz, Avião, Apendice e Suspensorio*. De Jovito: *Sultario, Nozella, Domina dor, Sovego, Neprobo e Victoria*. De Curumbamba: *Macario, Rubino, Apolnario, Genoveva, Calabria e Itú*. De Moraes E.: *Veia, Sertigata, Sertigata*.

Foram decifradores os srs. Carlos Grellet Junior, Olegario Oraz, Erasmo Engler, Joaquim Victorino de Toledo, Francisco Cunha e diversos charadistas, cabendo porem a victoria ao sr. Grellet Junior que todas decifrou.

CHARADA

(Um premio ao primeiro decifrador) Um homem na sua casa vale por dez 2 2 Jacaré mirim.

OUTRAS CHARADAS

O cume e o pronome está na cabeça—2—4 E' formoso o animal fidalgo—2—2 Aqui este vazo e vesumenta—1—2 Semente o grão é moraja—1—2 Não odia o soffrimento um homem 2—4 A musica e ave é um prazer—1—2 Jovito.

MAIS OUTRAS

(Ao sympathico Jovito)

Muito grande eu sou,—1 Nas campinas habitado,—2 Já fui poderoso um dia, Mas, hoje vou declinando. Um grande templo fui, sou e serei, 1 E um traço sempre deixando vou; 4 Indico tudo o que nós vemos, 2 E um homem afinal eu sou.

(Ao amigo Carlos Grellet Junior)

O sol e o homem na musica é homem—2—1—1 Come-se o homem na Geometria—2—1 A mulher do sargento ninguem gosta—2—2 Manda o pronome na bota em Roma—1—1—2 A letra e o animal é notavel—1—2 E' grande a vasilha da ultima toilet—1—2

(Ao turuna Jacaré-mirim)

Não prego os olhos de noite,—2 E da musica representando—1 Como este mendigo cacete,—2 Pelas ruas vou... rodando.

Ytuano Curumba (Jundiaby), Ex Crumbambau.

CORRESPONDENCIA

Sr. Ytuano Curumba (Jundiaby). O sr. é muito curioso; a palavra está mostrando claramente quem é o author. Supponha ser um enigma e decifre-o.

Sr. K. Padocio: A charada enviada por v. s. e indigna de occupar esta columna. O sr. não vê que a decifração vai offender directamente a pessoa á quem o sr. dedicou? O sr. não tomou chá em creança!

Jacaré-mirim.

SECÇÃO LIVRE

Um pedido justissimo

Ao chegar do sertão, onde estive algum tempo, soube que a casa de minha familia a rua do Commercio n. 32, que estava alugada ao sr. Landi Gaetano fóra fechada por um official de justiça em nome da lei, o qual levava consigo a chave. Disseram-me mais que o inquilino andara por ali em lagrimas a se queixar para meio mundo, dormindo em algum adro de igreja ou casa de conhecido, retirando-se afinal cheio de desgosto para S. Paulo.

Achada a ponta da meada, era o caminho natural dirigir-me aos cartorios desta cidade pedindo informações, o que fiz sem demora. Nada pude encontrar nos cartorios em relação ao fechamento da dita casa, cousa que me parecia tão extranha que quasi não podia crer no que estava vendo e ouvindo.

Afinal o sr. escrivão do 4º officio disse-me que constava lhe que na dita casa estavam depositados os bens arrestados do inquilino, o qual responde a uma acção por divida. Não soube me dizer porem em poder de quem está a chave da casa.

Peço encarecidamente ao detentor da chave o favor de m'a entregar, se a isso não obstar qualquer preceito judicial, e, no caso contrario, si houver ordem de alguma autoridade para não a entregar, peço que me informe, para eu poder, mediante caução ou fiança, ou por qualquer outro meio de direito entrar na casa.

Si eu sou responsavel pela divida do inquilino seja me isso declarado pelos meios legais porque estou prompto para depositar a importância a fim de receber a chave.

AUGUSTO CESAR.

Aviso commercial

Participo aos meus amigos e freguezes que esta em liquidação o meu estabelecimento commercial denominado—A Loja do Queima—e por isso peço a todas as pessoas que me são devedoras o favor de liquidarem suas contas o mais breve possível; e aproveito a oportunidade para avisar que as minhas vendas só serão feitas á dinheiro a vista.

Faço presente aviso para ninguem allegar ignorancia. Ytu, 9 de Julho de 1897.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Ao distincto e humanitario clinico dr. Silva Castro

Faltariam aos mais sagrados dos deveres se não viessemos por meio deste patentear a nossa eterna gratidão ao illustre e caritativo clinico dr. Antonio Constantino da Silva Castro, pela dedicação, zelo e humanidade com que se houve,

durante os dias em que o abaixo assignado Manoel Machado de A. Sobrinho permaneceu de cama á braços com a febre amarella.

Não podemos encontrar phrases capazes para significar o nosso profundo reconhecimento e palavras que possam exprimir o nosso immenso jubilo, á tão humanitario clinico, o qual abaixo de Deus foi quem restituiu a saúde e a vida quasi irremediavelmente perdida ao abaixo assignado.

Acceite pois, sr. dr. Castro, estas humildes linhas, que são filhas apenas do reconhecimento, as quaes significam o nosso modesto penhor de gratidão. Ytú, 19 de Julho de 1897.

MANOEL MACHADO DE A. SOBRINHO. FRANCISCO DA SILVA MACHADO.

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro juiz de direito desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que foi designado o dia 16 de Agosto proximo futuro, pelas dez horas do dia para abrir a terceira sessão ordinaria do jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos; e que tendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

MUNICIPIO DE YTU'

- 1 Antonio da Costa Coimbra
- 2 Militão Alves de Lima
- 3 Angelo de Almeida
- 4 Vicente Ferreira de Campos
- 5 Augusto Ferraz de Sampaio
- 6 José Antonio da Silva Pinheiro
- 7 Irineo Augusto de Souza
- 8 João Brandburgo
- 9 Indalecio de Camargo Penteadó
- 10 Ten-coronel José Feliciano Mendes
- 11 Ten-coronel José A. A. de A. Garret
- 12 José Leite de Camargo
- 13 Luiz Felix de Oliveira
- 14 Antonio Galvão de Barros França
- 15 Dr. Francisco Antonio Nardy
- 16 João Baptista Corrêa Sampaio
- 17 Narcizo José do Couto
- 18 Antonio Joaquim Freire
- 19 Benedicto Augusto Teixeira
- 20 Francisco Corrêa Leite
- 21 João Evangelista de Quadros
- 22 Porcino de Camargo Couto
- 23 João Narcizo do Amaral
- 24 Bento de Camargo Barros
- 25 Carlos Teixeira Engler
- 26 Paulino Pacheco Jordão
- 27 João de Almeida Prado Junior
- 28 Joaquim Augusto de C. Pinheiro
- 29 Dr. Antonio Constantino da S. Castro
- 30 Olegario Ortiz
- 31 Bento Galvão de França
- 32 Luiz Julio Michél
- 33 Belarmino Raymundo de Souza
- 34 Godofredo Fonseca
- 35 Vertalino Pacheco Jordão
- 36 Joaquim Dias Ferraz
- 37 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca

MUNICIPIO DO SALTO

- 38 José de Padua Castanho
- MUNICIPIO DE INDAIATUBA
- 39 Lourenço Tibiriçá
  - 40 José Ferraz de Camargo Thebas
  - 41 Vicente Tanclér
  - 42 Joao Fermiano de Souza
  - 43 Felipe Antonio de Oliveira
  - 44 Francisco Nery Camargo Thebas
  - 45 Arthur Ribeiro da Silva Porto

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 46 Ignacio Antonio dos Santos
  - 47 Dr. Antonio Ferreira de Mello
  - 48 Francisco de Assis Oliveira
- A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal em a sala das sessões do jury tanto no referido dia e hora como em todos os mais emquanto jurar os trabalhos do jury.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será tambem publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 26 de Julho de 1897. Eu Saturnino Pilar, escrivão do jury o escrevi —Antonio Alvares Velloso de Cas.ro.

O cidadão Adolpho Bauer, 3º membro da comissão deliberativa municipal desta cidade de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital virem que, de conformidade com a lei n. 34 de 24 de Novembro de 1896, tendo sido organizada na forma das posturas, a

relação provisoria dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente, que devem contribuir com os respectivos impostos, no corrente exercicio de 1897, de terminou marcar a prazo de trinta dias a contar desta data, para dentro delles os interessados que quizerem reclamar contra a sua classificação, fazerem, apresentando suas reclamações e provas ao secretario, para serem apresentadas na primeira sessão depois de findo aquelle prazo. Outrosim, tambem faz saber que extinto esse prazo não se attendará reclamação alguma, e que além do imposto tem mais 20% addicionaes para o abastecimento d'agua desta cidade.

**EXERCICIO DE 1897**

Relação dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente

CAPITALISTAS	
Barão do Itahym, excedente a 500.000\$000	300\$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, idem.	300\$
Dr. José de Paula Leite de Barros, idem.	300\$
João Baptista Pacheco Jordão, idem.	300\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão, idem.	300\$
Francisco de Paula Leite Camargo, idem.	800\$
Bento Lourenço de Almeida Campos, de 200 a 500 contos.	200\$
D. Antonia de Mesquita Sampaio, idem.	200\$
D. Maria Augusta da Cunha Carvalho, idem.	200\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, idem.	200\$
José Feliciano Mendes, de 100 a 200 contos.	120\$
João Ribeiro de Carvalho (a herança), idem.	120\$
D. Isabel de Paula Leite, idem	120\$
Francisco de Paula Leite, idem	120\$
Godofredo da Fonseca, idem.	120\$
Joaquim de Almeida Mattos, idem	120\$
José Galvão de Almeida, idem	120\$
Antonio Leite de Sampaio, idem	120\$
D. Brasília de Camargo Fonseca, de 50 a 100 contos	60\$
D. Maria Eliza Corrêa, idem	60\$
D. Amelia Candida Pacheco Jordão, idem.	60\$
D. Francisca Emilia Pacheco Jordão, idem.	60\$
D. Olivia Pacheco Jordão, idem	60\$
D. Maria Candida Pacheco Jordão, idem.	60\$
D. Anna Gabriela Pereira Mendes (herança), idem.	60\$
D. Maria Hyppolita Pereira Mendes, idem	60\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos, idem	60\$
D. Thereza de Almeida Taques, idem	60\$
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca, idem	60\$
D. Maria Dias Ferraz, idem	60\$
D. Olympia Xavier de Mesquita, idem	60\$
D. Rita de Mesquita Sampaio, idem	60\$
José Elias de Assis Pacheco, idem	60\$
Antonio de Paula Leite de Barros, idem.	60\$
João de Almeida Mattos, idem	60\$
Jorge Guimarães, idem	60\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, idem	60\$
Henrique Mullenmeister, idem	60\$
Joaquim Manoel da Fonseca, idem	60\$
D. Maria Emilia Corrêa Pacheco, de 20 a 50 contos	30\$
D. Anna Candida Pereira Mendes, idem.	30\$
D. Francisca Eugenia Pereira Mendes, idem	30\$
D. Carolina Amalia Galvão, idem	30\$
D. Maria Josepha de Cerqueira, idem	30\$
D. Maria Umbelina Kiehl, idem	30\$
D. Maria Izabel de Campos, idem	30\$
João Henrique da Silva Castro, idem.	30\$
Manoel Constantino da Silva Novaes, idem.	30\$
Manoel Joaquim da Silva, idem	30\$
Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, idem	30\$
Francisco de Almeida Ferraz, idem	30\$
Francisco Rodrigues Chagas, idem	30\$
Braz de Paula França, idem	30\$

Salvador Felizola, idem	30\$
Francisco Felizola, idem	30\$
Leobaldo da Fonseca, idem	30\$
José de Souza Lobo Guimarães, de 10 a 20 contos.	15\$
José Luiz de Souza, idem.	15\$
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães, idem.	15\$
D. Frederica Joana Streib, idem	15\$
D. Francisca de Almeida Leite, idem	15\$
Joaquim de Almeida Bueno (a herança), de 10 a 15 contos	15\$

5.420\$000

LAVRADORES DE ASSUCAR

Felippe Corrêa Leite, 30.000 kilos	80\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, idem	80\$
João Rodrigues de Camargo, 12.000 kilos	32\$
João Baptista Pacheco Jordão, 4.500 kilos	12\$

204\$000

LAVRADORES DE CAFÉ

Dr. Fonseca & Filhos, 225.000 kilos	600\$
Antonio de Almeida Sampaio, idem	600\$
João Baptista Corrêa de Sampaio, 180.000 kilos	480\$
Antonio de Paula e Irmão, 165.000 kilos.	440\$
Francisco de Paula Leite Camargo, 120.000 kilos	320\$
Felippe Corrêa Leite, idem	320\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, idem	320\$
Joaquim de Almeida Mattos, 90.000 kilos	240\$
João de Almeida Prado Junior, idem	240\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, 75.000 kilos	200\$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, idem	200\$
José Galvão de Almeida, idem	200\$
Manoel Fernando de Almeida Prado, 60.000 kilos	160\$
Joaquim Rodrigues de Barros, idem	160\$
João Baptista de Mesquita Sampaio, idem	160\$
Indalecio de Camargo Penteado, idem	160\$
Paulino Pacheco e Irmão, 45.000 kilos	120\$
João de Almeida Prado, idem	120\$
Flaminio Xavier da Silveira, idem	120\$
Joaquim Xavier da Silveira (a herança), 37.500	100\$
Joaquim Galvão de França Pacheco, 30.000 kilos	80\$
Baros & Nardy, 25.500 kilos.	68\$
Belarmino Raymundo de Souza, 22.500 kilos	60\$
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, idem	60\$
José Galvão Paes de Barros, 21.750 kilos	58\$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, 19.500 kilos	52\$
Roberto & Saviola, 18.000 kilos	48\$
Evaristo Galvão de Almeida, 15.000 kilos	40\$
Luiz Sombini, 12.000 kilos	32\$
Abraão Lincoln de Barros, 10.500 kilos	28\$
Gavioli e Irmão, 9.000 kilos	24\$
José Rodrigues da Silveira Moraes (a herança), idem	24\$
Saviola e Filhos, 8.250 kilos.	22\$
José de Padua Castanho, 7.500 kilos	20\$
Antonio Del Rossi, idem	20\$
D. Maria Izabel de Campos, idem	20\$
Lourenço de Moraes Barros, idem	20\$
José Corrêa Leite, 6.000 kilos	16\$
D. Anna Rosa da Silveira, idem	16\$
Pedro Rodrigues da Silveira (a herança), idem	16\$
Flaquer & Rocha, 4.500 kilos	12\$
D. Maria da Conceição Castanho, idem	12\$
Honorato Rodrigues de Arruda, idem	12\$
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira, idem	12\$
Ricardo Vanini, idem	12\$
Delboni Domingos, idem	12\$
Goni Angelo, idem	12\$
Luiz da Silveira Leite, idem	12\$
Jacyntho Valente Barbas, 3.750 kilos	10\$
Sebastião Pontes (a herança), 3.000 kilos	8\$
Manoel Rodrigues da Silveira, idem	8\$

Afonso Rodrigues da Silveira, idem	8\$
Joaquim Rodrigues da Silveira Junior, idem	8\$
Joaquim Antonio da Silveira, idem	8\$
Luiz Rodrigues da Silveira, 2.250 kilos	6\$
Lourenço Rodrigues da Silveira, idem	6\$
José Rodrigues da Silveira, idem	6\$
Barbi Francisco, 1.500 kilos	4\$
Vicente da Silveira Leite, idem	4\$
Joaquim da Silveira Moraes, idem	4\$
Bergamini Antonio, idem.	4\$
Felicio Escarlante & Irmão, idem	4\$
José Groffi, idem	4\$
Victorino Salvador, idem.	4\$
Joaquim Rodrigues da Silveira, idem	4\$
Manoel Joaquim da Silveira Moraes, idem	4\$
Bento de Arruda Campos, idem	4\$
Quirino Rodrigues de Arruda, idem	4\$

FABRICANTES DE AGUARDENTE

Carlos Teixeira Engler, excedente a 500 quintos.	200\$
João Rodrigues de Camargo, de 200 a 400 quintos	100\$
Belarmino Raymundo de Souza, idem	100\$
Felippe Corrêa Leite, idem	100\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, de 100 a 200 quintos	50\$
José de Arruda Botelho, idem	50\$
José Antonio de Oliveira Camargo, idem.	50\$
Carlos Corrêa de Moraes, idem	50\$
Aureliano Alves dos Santos, de 50 a 100 quintos	25\$
Espiridião Nobrega da Cruz, idem	25\$
Francisco Antonio Tavares, idem	25\$
João Carlos de Camargo Teixeira, idem	25\$
Manoel de Barros Castanho, idem	25\$
Francisco Antonio do Nascimento, idem.	25\$
Joaquim Barboza de Souza, idem	25\$
Cesar de Almeida Bandeira, de 20 a 50 quintos	15\$
Dr. Octaviano Pereira Mendes, idem.	15\$
João Baptista Pacheco Jordão, de 10 a 20 quintos	8\$

E para que chegue a noticia a todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa. Ytú, 28 de Julho de 1897. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—Adolpho Bauer.

**ANNUNCIOS**

**FESTA N. SENHORA DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO**

Os abaixo assignados, encarregados pelos festeiros de promover, com a costumada solemnidade, a festa de Nossa Senhora da Boa Morte, vêm pedir aos moradores das ruas de Santa Cruz e Santa Rita o obsequio de illuminarem a frente de suas casas nas noites de 13 e 14 de Agosto proximo futuro, e fazerem arcos para maior brilhantismo da festa. Pedem tambem a Illma. Camara Municipal desta cidade o obsequio de mandar fazer a carpidação e limpeza das referidas ruas, para os dias acima indicados.

**Programma da festa:**

DIA 13.—Retreta á noite pela excellente banda de musica do maestro João Narcizo.  
DIA 14.—Missa rezada ás 7 horas e procissão da Boa Morte á noite.  
DIA 15.—Missa cantada, sermão ao Evangelho, proclamação dos novos empregados. A's 4 horas da tarde procissão da Assumpção, com sermão á entrada.  
Ytú, 28 de Julho de 1897.

JOÃO CARLOS XAVIER.  
LUIZ CARLOS XAVIER

**P**RECISA SE duma mulher de idade, branca ou de cor, para fazer companhia a uma senhora casada e cuidar de duas creanças. Paga-se bem. Quem pretender dirija-se á esta typographia para informações.

**FESTA**

**De S. Roque e S. Sebastião**

Em acção de graça pela extincção da epidemia, realizar seão:  
**Sabbado, 7**—Trasladação da imagem da igreja de Santa Rita para a matriz, ás 6 horas da tarde, com ladainha e bençãam do S. Sacramento.  
**Domingo, 8**—Missa solemne ás 10 horas da manhã e ás 5 horas da tarde procissão, e na entrada desta bençãam do S. Sacramento.

**FUMO**

O abaixo assignado participa aos amantes do superior fumo que tem recebido algumas arrobas desse genero. Só o preço não é muito agradável, porque foi preciso pagar bem para assim poder obter fumo de primeira qualidade.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

RUA DO COMMERCIO 173

**Casa à venda**

Vende-se a casa 31 da rua das Flores, tendo a mesma um bom rancho que serve para cocheira e um bom quintal que vae até ao correjo.

Para ver e tratar com o proprietario, na mesma casa.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

O Dr Antonio Ribeiro Silva Porto, restabelecido da grave enfermidade que soffreu, continúa a advogar n'esta, á rua do Commercio 2. Incumbe-se de causas civeis e crimes, cobranças, execuções, liquidações, medições e divisões, defezas no jury d'esta cidade e circumvisinha.

YTU'

**Ponto triste**

O abaixo assignado declara ás pessoas que lhes são devedoras que só vende a fim de mez e pede a todos que receberem suas contas a bondade de saldalas.

Franklin Basilio.

**Fumo superior**

Na rua do Commercio n. 23, nesta cidade, se dirá quem tem para vender 22 arrobas de fumo superior, fabricado no anno passado. Garante-se a qualidade.

—Oh Luizinho, onde compraste este lindo chales manta?

—Não sabes? Pois foi na loja do Quinzinho. Lá tem um lindo sortimento e cada qual mais chic.

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que abriu, á rua do Commercio n. 145, uma officina onde concertam se guarda chuvas e chapéos.

Condus Vigener

**Vinhos do Porto**

Não se encontra melhor a não ser as marcas seguintes: Reserva secco, Feitoria, Primor, Particular, Malvasia, Maria, Moscatel, Particular, Villar de Allem, Ermida, Reserva 1870, D Luiz, etc, pois de todas estas marcas só o abaixo assignado tem a preços baratissimos.

Franklin Basilio.

**LIQUIDAÇÃO**

Eu abaixo assignado declaro que estou liquidando meu negocio de secco e molhados, tendo de continuar só com um completo sortimento de generos alimenticios. Especialidade em fumos, já tendo uma partidassinha o que ha de bom.  
Ytú, 9 de Julho de 1897.

Fernando Dias.

## Victoria completa de Canudos

Em virtude do grande successo de Canudos convido os meus bons freguezes a virem ao Armazem Central, sito á rua do Commercio n. 112, munirem se da grande artilharia que existe em casa, como seja: louças, ferragens, lampeões dos mais modernos, marquezinhas francezas, cadeiras, mezas e pertences proprios a um bom hotel, bem como um variado sortimento de bebidas finas, do que ha de melhor, proprias a enfrentar ao mais perito tocador de buzina. Tudo isto faço em virtude de liquidar até o fim do anno a dita casa ou traspasse da mesma. Não deixem o final combate para depois, visto a reduçãõ de preços dos generos existentes em casa.

### A' LUCTA!

Outrosim convido aos freguezes, tanto do ex-restaurant do Globo como desta casa, a virem saldar seus debitos para liquidação final; momento devido á quadra que atravessamos. Antecipadamente agradeço áquelles que se servirem de cumprir este meu pedido.

Ytú, 2 de Julho de 1897.

RUA DO COMMERCIO, 112

*Parocho Camargo Couto.*

## Ao Grande Armazem

O proprietario deste importante estabelecimento avisa o publico que está recebendo um grande sortimento dos principaes generos, como sejam: arroz do Japão, especial arroz Stel, superior farinha de trigo, banha em lata e barril, kerozene, sal, assucar, vinhos, bacalhão, toucinho, arame farpado, papel de embrulho, formicida, phosphoros, alfafa, cal, cimento, gomma gatto, farinha de mandioca e muitos outros artigos de louças, ferragens e molhados, os quaes serão vendidos a preços sem competidores.

Ytú, 11 de Julho de 1897.

Antonio da Costa Coimbra.

## AO CHALET DO LEÃO DA SORTE

Este feliz chalet foi reaberto pelo seu proprietario no dia 8 do corrente, tendo o publico á sua disposição grande quantidade de bilhetes de loteria, incumbindo se o abaixo assignado de remettel-os para o interior mediante pedido, encarregando-se tambem de enviar as respectivas listas.

Durante o periodo epidemico que enlutou ultimamente esta cidade, oabaixo assignado permaneceu na vizinha villa do Salto, e com a felicidade que lhe é peculia vendeu diversos premios naquella localidade, sendo um delles o 3.º premio da loteria de S. Paulo, extrahida no dia 20 de Maio.

Loterias, cujas extracções terão lugar no mez de Agosto:

### De S. Paulo:

Quinta-feira, dia 5, 52.º premio maior	10:000\$000
Quinta-feira, dia 12, 51.º premio maior	10:000\$000
Quinta-feira, dia 19, 7.º grande premio maior	40:000\$000
Segunda-feira, dia 23, 2.º 49.º premio maior	6:000\$000
Quinta-feira, dia 20, 1.º 51.º premio maior	6:000\$000

### Do Rio Grande:

Terça-feira, dia 3, plano N., premio maior	16:000\$000
Sexta-feira, dia 6, plano L., premio maior	12:000\$000
Terça-feira, dia 10, plano J., premio maior	8:000\$000
Sexta-feira, dia 13, plano L., premio maior	12:000\$000
Terça-feira, dia 17, plano B., premio maior	20:000\$000
Sexta-feira, dia 20, plano A., premio maior	30:000\$000
Terça-feira, dia 24, plano B., premio maior	20:000\$000
Sexta-feira, dia 27, plano A., premio maior	30:000\$000

Esta casa estará aberta diariamente das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

Ytú, 8 de Julho de 1897.

*João Francisco Alves.*

# ATTENÇÃO

## LOJA DO TOLEDO

O abaixo assignado participa á sua numerosa freguezia que, estando em liquidação o seu estabelecimento commercial, será vendido todo e qualquer artigo de que se compõe o seu sortimento, com reduçãõ de preços.

E' uma excellente e optima occasiãõ de fazerem nesta casa grandes compras com pouco dinheiro.

Enorme sortimento de fazendas de todas as qualidades, armario, chapéos, roupas feitas, machinas de costura, etc.

Faz sciente a todos que as vendas serão feitas, de hoje em diante, somente á DINHEIRO A VISTA.

Rua do Commercio n. 108.-YTU'

*Joaquim Victorino de Toledo.*